



ESTADO DA ARTE DOS PRINCÍPIOS DA ANTROPOSOFIA E DA PEDAGOGIA WALDORF NO MEIO ACADÊMICO

Lucilene Tavares da Silva Oliveira (UNEMAT) – tlucilene632@gmail.com

Cálita Fernanda de Paula Martins (UNEMAT) – calitajornalista@gmail.com

GT 1: Culturas Escolares e Linguagens

Resumo:

O presente estado da arte foi realizado junto ao Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e busca conhecer os princípios da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf no meio acadêmico. O mesmo foi desenvolvido a partir de três descritores, na grande área de conhecimento das Ciências Humanas, com foco na área da Educação. A elaboração deste estado da arte possibilitou conhecer as pesquisas científicas desenvolvidas sobre a temática desde o ano 1987. E para o desenvolvimento deste mapeamento foi realizado uma pesquisa de abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos, uma pesquisa bibliográfica. Nosso objetivo quanto à elaboração deste estado da arte foi de analisar as produções científicas sobre os descritores pesquisados. Sendo assim, podemos afirmar que desenvolver pesquisas com a temática da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf é um assunto pouco divulgado no meio acadêmico, considerando que essa temática não tem sido muito discutida, analisando a abrangência dessas teorias para o campo de formação de professores.

Palavras-chave: Estado da Arte. Antroposofia. Pedagogia Waldorf. Rudolf Steiner.

1 Introdução

Este artigo foi elaborado a partir de reflexões teóricas realizadas no decorrer do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UNEMAT-UAB), campus de Pontes e Lacerda. O estudo foi desenvolvido no formato de artigo científico na busca por desenvolver um estado da arte das pesquisas relacionadas a temática da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf no meio acadêmico.

A escolha deste tema emerge de vivências que perpassam as autoras em duas situações: pessoal e social. A primeira consiste no contato com a proposta pedagógica no ano de 2016, de modo que as pesquisas iniciais feitas sobre o assunto demonstraram uma proposta pedagógica diferenciada, que se preocupa com o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. À medida que as leituras avançavam deparamos com a necessidade de deixar em evidência as pesquisas feitas sobre esse assunto no meio acadêmico.

A outra situação é referente a preocupação social desta proposta pedagógica em relação a participação da família na vida escolar dos filhos, considerando que é na família que encontramos o primeiro agente de socialização, nela construímos e

adquirimos regras, harmonia e princípios éticos. A mesma é de suma importância no processo aprendizagem das crianças, principalmente nas series iniciais. De modo que a relação família e escola é um dos princípios da proposta Waldorf. E como experiência, essa participação tem contribuído para o pleno desenvolvimento dos nossos filhos.

Com isso, unimos o interesse pessoal e social pelo tema, buscando compreender a abrangência na qual vem sendo discutido no meio acadêmico. Considerando que a finalidade do presente estado da arte é buscar por dissertações e teses, na intenção de tomar conhecimento das pesquisas relacionadas a temática da Antroposofia e Pedagogia Waldorf. Assim, a coleta dos dados foi realizada junto ao Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES). Dessa forma, a pesquisa foi feita utilizando os seguintes descritores: Antroposofia, Pedagogia Waldorf e Rudolf Steiner.

Assim, o presente artigo aponta como procedimento metodológico a abordagem de pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica. Lakatos e Marconi (2007) afirmam que a abordagem qualitativa se preocupa em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano, fornecendo análise mais detalhada sobre os hábitos, atitudes, tendências, dentre outros aspectos. No entanto, será realizado uma pesquisa bibliográfica, cujo o objetivo é adquirir conhecimentos a respeito da temática. Uma vez que, a revisão bibliográfica é necessária para fundamentação teórica do trabalho. Segundo Gil (2007), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador uma cobertura mais ampla sobre o assunto estudado.

Desse modo, as leituras que serão feitas no decorrer da pesquisa buscam analisar as pesquisas relacionados à Antroposofia e Pedagogia Waldorf. Lakatos e Marconi (2007, p. 166) asseveram que este procedimento de pesquisa tem a finalidade de “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. De modo que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, monografias, dissertações, teses, entre outros.

2 Estado da arte dos princípios da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf

Entendemos que o estado da arte ou estado do conhecimento é parte integrante da revisão bibliográfica, pois ao iniciar uma pesquisa é comum a elaboração de um

levantamento sobre as produções científicas existentes sobre o assunto a ser estudado. Esse levantamento possibilita ao pesquisador conhecer as pesquisas sobre o assunto.

O estado da arte é considerado uma ferramenta de análise das produções acadêmicas, cujo o objetivo é de mapear e discutir as produções científicas em diferentes áreas de conhecimento, épocas e lugares. De acordo com Bergmann (2009), o estado da arte possibilita ao pesquisador conhecer o que vem sendo desenvolvido sobre o assunto a ser investigado, se este é inédito e se suas inquietações já foram respondidas por outras pesquisas, pois ao realizar uma pesquisa na internet, o leitor, deverá ter critérios para selecionar as fontes a serem pesquisadas.

Gil (2007) ressalta que o acesso à internet possibilita a consulta de diversas bibliotecas e bancos de dados especializados nos mais diversos assuntos em tempo real. E para a realização do presente estado da arte é preciso ir além da escolha e delimitação do tema, por isso a preocupação em relação à qual base de dados que será utilizada para consultas. Miranda e Pereira (1996) afirma que o conhecimento que é produzido no País sob a forma de teses e dissertações ainda não é publicado com a frequência necessária à incorporação de novas contribuições para o avanço em alguma área de conhecimento.

Nesse sentido, publicar esse conhecimento produzido, além de contribuir para o avanço da ciência, torna a pesquisa científica reconhecida, fazendo-se útil tanto para a comunidade científica quanto para os profissionais que atuam em determinada área do saber. Na realidade, só se pode dizer que um conhecimento foi produzido quando ele se tornar público e obtiver o “aval” de seus pares científicos, por meio de debates e críticas, para que seja de fato aceito ou rejeitado por eles.

Gutierrez (2005) argumenta que o pesquisador está inserido em um contexto de interesses específicos, identificado com algum grupo de referência, no qual seu trabalho de pesquisa passa a ser visualizado por meio da publicação. Em função disso, publicar tornou-se exigência para um pesquisador e contribui para sua integridade e principalmente para sua permanência em determinados grupos de referência na área de conhecimento na qual o pesquisador está inserido.

De fato, a legitimidade para divulgar e publicar os resultados de uma pesquisa depende exclusivamente de sua aceitação por um ou vários grupos acadêmicos. Desse modo, fica perceptível a pressão que existe nas comunidades científicas para que se publiquem os resultados dos conhecimentos produzidos pelas pesquisas, consolidando dentro dessas comunidades um sistema social que tem por finalidade garantir a integridade, a visibilidade e a aceitabilidade de seus resultados.

Assim, podemos afirmar que a realização do estado da arte através dos bancos de dados pode contribuir de forma significativa na compreensão das temáticas discutidas no meio científico. E no caso a ser estudado é possível ter uma visão mais ampla sobre as produções acadêmicas que discutem a temática proposta.

2.1 Contextualização da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf

Findada a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a Alemanha vivia consequências deste cenário que exigia modificações no setor cultural, econômico e político. Nesse período Emil Molt, diretor da fábrica de cigarros Waldorf-Astoria, dirigiu-se a Rudolf Steiner solicitando que fundasse uma escola para os filhos dos funcionários da fábrica. Assim, surge em 1919, a primeira escola Waldorf, sob a direção de Steiner.

De acordo com Lanz (2016), Steiner aceitou a solicitação de Molt, mas pediu que a escola fosse aberta a crianças de qualquer procedência. Após várias conversas com as autoridades, Steiner pôde por em prática os princípios da Pedagogia: uma escola livre na escolha de professores, de matérias e do currículo.

Santos (2015) afirma que a primeira escola Waldorf foi considerada na época uma de muitas escolas reformadoras. Segundo a autora, no período em que surgiu essa proposta pedagógica, surgiram diversas outras propostas que não respeitavam as necessidades evolutivas de desenvolvimento das crianças. A autora aponta que a inauguração dessa escola foi precedida por um curso pedagógico ministrado por Steiner durante três semanas, para os primeiros professores e os que desejavam atuar no sentido da pedagogia Waldorf.

Carlgren e Klingborg (2006, p. 22) afirmam que naquela época Steiner “treinava os professores para verem em cada criança uma pergunta, um enigma divino, que o educador deveria resolver através da arte da educação exercida com amor, até o jovem encontrar-se a si mesmo”. Esse curso teve três etapas e pode ser considerado o primeiro curso de formação para professores nos princípios da pedagogia steineriana.

É importante ressaltar que a Pedagogia Waldorf busca o desenvolvimento integral da criança. Santos (2015) afirma que a proposta pedagógica destas instituições busca um desenvolvimento harmônico e sadio do ponto de vista físico, anímico e espiritual. Para a autora, a principal característica da pedagogia steineriana é o seu embasamento na concepção do desenvolvimento do ser humano, introduzida por

Steiner, orientada a partir de elementos antropológicos, pedagógicos, curriculares e administrativos fundamentados na Antroposofia.

Lanz (2016) afirma que a Antroposofia busca respostas às necessidades do ser humano com base científica, cultural, artística e religiosa para se viver na prática. A mesma pode ser caracterizada como um método de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que amplia o conhecimento obtido pelo método científico convencional e que pode ser aplicado a praticamente todas as áreas da vida humana.

Neste sentido, Steiner (2008) define a Antroposofia como um caminho de conhecimento capaz de dar respostas às necessidades essenciais do ser humano, aos problemas do indivíduo e da sociedade. Romanelli (2015) corrobora que a Antroposofia surgiu como uma forma de observar e entender o mundo e o homem. Essa cosmovisão permite estudar o indivíduo, o universo e todas as inter-relações existentes por meio de uma visão holística¹ a respeito da origem e do desenvolvimento dos seres e do mundo.

A Antroposofia considera que o desenvolvimento físico está conectado ao corpo físico; o desenvolvimento anímico está conectado ao corpo etérico e astral e o desenvolvimento espiritual ao corpo do eu. Sendo que o corpo físico está ligado ao elemento terra; o etérico ligado ao elemento água; o astral ao elemento ar; e o eu ao elemento fogo. Esses corpos são partes da constituição humana e são eles que Steiner (1996) denomina de quadrimembração. Essa cosmovisão reconhece o indivíduo como um ser trimembrado em corpo, alma e espírito. Romanelli (2008, p. 82) afirma que essa visão do ser humano faz relação com seu estar no mundo:

O corpo, portador dos processos metabólicos que o estruturam e o desenvolvem, carrega em si a força vital que permite o ser humano exercer sua vontade, seu querer. A alma, corpo astral carrega a vida dos sentimentos, o sentir humano. O espírito, portador do Eu e da vida intelectual ou do pensar. Steiner considera também três sistemas ou membros da organização corpórea do ser humano. O primeiro é o sistema neurossensorial do homem que tem seu centro na cabeça e dela se irradia para todo o resto do corpo humano. O segundo é o sistema rítmico que abrange a respiração e o sistema sanguíneo. O terceiro sistema é o metabólico-motor que é responsável pelos processos metabólicos e pelo movimento. A organização corpórea da sustentação física para a vida da alma, ou vida anímica, segundo o autor.

Segundo a autora, o corpo, a alma e o espírito se relacionam com o pensar, sentir e querer - atividades anímicas. Na Pedagogia Waldorf, o processo cognitivo se estabelece como um caminho que procura o equilíbrio entre as tendências do sentir e do pensar para a educação do querer. Esta educação se faz a partir da harmonia do sentir

¹ Procura compreender os fenômenos na sua totalidade e globalidade.

por meio do entendimento do indivíduo como ser trimembrado, considerado por Steiner (1997) como um ser que percebe o mundo por meio dos seus sentidos.

O indivíduo ainda pode ser compreendido como um ser constituído por sentidos, em que cada sentido percebe uma parte da totalidade do mundo e o “Eu” busca juntar o que os sentidos separam proporcionando o conhecimento. Dos cinco sentidos já conhecidos: visão, olfato, paladar, audição e tato, Steiner (1997) acrescentou mais sete: o vital, o movimento, o equilíbrio, o calor, a palavra, o pensar e o Eu.

É importante ressaltar que os doze sentidos definidos por Steiner (1997) estão divididos em sentidos inferiores (corporais), intermediários (sentimentos) e superiores (espirituais). Os inferiores permitem uma percepção interna do mundo e do nosso próprio corpo, por meio dos sentidos: tato, vital, movimento e equilíbrio, que se desenvolvem nos primeiros sete anos de vida e são influenciados pelos estímulos sensoriais. Os intermediários permitem um relacionamento com o mundo exterior, de maneira que é possível perceber o mundo ao nosso redor por meio dos sentidos da visão, do olfato, do paladar e do calor, são sentidos anímicos que se desenvolvem no segundo setênio. Os superiores permitem que percebemos o mundo do outro por intermédio dos sentidos da audição, da palavra, do pensamento e do Eu, e se desenvolvem no terceiro setênio.

Além dos sentidos, a Antroposofia considera as fases evolutivas de cada criança. Abreu e Sâmara (1999) afirmam que o desenvolvimento humano é setenial, cada fase possui características próprias que se modificam, metamorfoseiam, aproximadamente a cada sete anos, quando o ser humano passa a ter uma percepção nova de si e do mundo.

Desse modo, a Antroposofia faz uma distinção bem clara entre os primeiros três setênios. Como lembra Bottene (2011), a dimensão física do ser humano leva 21 anos para chegar as suas proporções definitivas, ou seja, alcançar a maturidade. A autora ressalta o primeiro (0 - 7 anos) é vinculado com o querer e dura até a troca dos dentes. O segundo setênio (7 - 14 anos) é vinculado com o sentir e dura até a puberdade. O terceiro setênio (14 - 21 anos) é vinculado com o pensar e dura até a maturidade sexual.

No entanto, não se pode compreender o querer, o sentir e o pensar de modo separados, pois estão sempre presentes, mas em cada setênio, existe a ênfase de uma das atividades anímicas. Vale ressaltar que o desenvolvimento humano não se restringe apenas aos primeiros três setênios, mas como a ênfase da Educação Básica é dada neste

período, foi priorizado à apresentação dos setênios do corpo, pois é nessa faixa-etária que os indivíduos passam pelo amadurecimento do físico, do corpo e da personalidade.

Além dos setênios, o indivíduo é constituído por temperamentos e nas salas de aula, por exemplo, há uma heterogeneidade de seres humanos, cada um com suas peculiaridades ou atitudes diferentes. Segundo Lanz (2016), essas diferenças, conhecidas como temperamentos, podem ser reduzidas a quatro tipos: sanguíneo, fleumático, melancólico e colérico.

A Pedagogia Waldorf, por sua vez, é uma proposta pedagógica fundamentada nos princípios da Antroposofia. Romanelli (2008) corrobora que esta vertente pedagógica busca educar o ser humano através da arte. Para a autora, todo o ensino tem o elemento artístico como base. Através deste elemento procura-se desenvolver o conhecimento que vai atuar no pensar do aluno de forma abrangente, estimulando seu amor aos outros seres humanos e o respeito pela natureza. Santos (2015), aponta que a Pedagogia Waldorf, toma por base que o ser humano não se desenvolve apenas com aquisição de novos conhecimentos, mas que evolui pelo aperfeiçoamento de suas capacidades, buscando o desenvolvimento integral.

3 Apresentação dos Resultados e Análise dos Dados

Entendemos que o estado da arte é parte integrante da revisão bibliográfica, e como já foi dito, foi realizado tendo por base os resumos de dissertações e teses vinculadas ao banco de dados da Capes. A escolha deste banco de dados se deu pelo fato de ser um órgão oficial do governo, que agrega pesquisas das principais universidades brasileiras.

No primeiro contato com o banco de teses e dissertações verificamos que as consultas podem ser realizadas de diferentes formas: pesquisa por nome do autor, assunto, instituição, podendo ser escolhida a forma de consulta, como por exemplo: todas as palavras ou palavras chave. Além disso é possível escolher o ano base, a área de conhecimento, entre outros.

Sendo assim, o levantamento das produções científicas elaboradas no meio acadêmico foi realizado nas grandes áreas de conhecimento das Ciências Humanas, com foco na área de conhecimento da Educação. Nesse sentido, o desenvolvimento deste trabalho possibilitou a compreensão do assunto em relação ao que tem sido pesquisado no meio acadêmico.

Vale ressaltar que na realização da busca foram priorizadas todas as palavras dos três descritores escolhidos e pesquisados em nível de mestrado e doutorado. Entendemos que a definição dos descritores é um dos momentos mais importantes do estado da arte, pois a escolha destes implica diretamente no retorno dos resumos.

A pesquisa foi feita utilizando os descritores: Antroposofia, Pedagogia Waldorf e Rudolf Steiner. Ao inserir os descritores no banco de dados da Capes, foram todos pesquisados individualmente entre aspas (“”), com a finalidade de buscar por trabalho que utilizassem o descritor do mesmo modo em que estava sendo pesquisado, pois não tínhamos interesse em encontrar as palavras separadamente dentro de um mesmo trabalho científico.

Tabela 1 - Mapeamento das produções científicas no banco de dados da Capes

DESCRITOR 1 <i>Antroposofia</i>			DESCRITOR 2 <i>Pedagogia Waldorf</i>			DESCRITOR 3 <i>Rudolf Steiner</i>		
Ano Base	Total de Resumos		Ano Base	Total de Resumos		Ano Base	Total de Resumos	
	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>		<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>		<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>
1987	1		1987	1		1987		
1988	1		1988	1		1988		
1989			1989			1989		
1990			1990			1990		
1991			1991			1991		
1992			1992			1992		
1993			1993			1993		
1994			1994			1994		
1995			1995			1995		
1996			1996			1996		
1997			1997			1997		
1998			1998			1998		
1999			1999			1999		
2000			2000	1		2000		
2001		1	2001			2001		1
2002			2002	1		2002		
2003	1		2003	1		2003	1	
2004	1		2004	1		2004	1	
2005			2005	1		2005		
2006	1		2006	1		2006	1	
2007			2007	2		2007	1	
2008			2008	1		2008		
2009			2009	1		2009		
2010	1		2010	2	1	2010	1	1
2011	1		2011	1	1	2011	2	
2012			2012	4	1	2012		1
2013	1	1	2013	1		2013		
2014			2014	2		2014	1	
2015		1	2015	2		2015	2	1
2016			2016	3		2016	1	
2017	3		2017	7	1	2017	3	3
2018			2018	1	1	2018	1	2
2019	2		2019	1		2019	2	

2020	1		2020	1		2020	2	
TOTAL	15	3	TOTAL	37	5	TOTAL	14	9

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

A busca junto ao Banco de Teses e Dissertações da Capes teve como resultado 83 pesquisas mapeadas à nível de mestrado e doutorado - sendo 66 de mestrado e 17 de doutorado. A maior parte das pesquisas encontradas foram publicadas nos últimos dez anos e os resultados dessa busca apontam para os seguintes estudos:

Tabela 2 - Resultado do mapeamento das produções científicas

Título	Autor (a)	Instituição	Nível de ensino	Ano
A Pedagogia Waldorf: um estudo de caso	Pinto Maria Jose de Pret	Universidade Federal Fluminense	Mestrado	1987
Uma escola exotérica	Maria Aparecida Zapparoli Struchel	Universidade Estadual de Campinas	Mestrado	1988
A Pedagogia Waldorf: contribuição para o paradigma educacional atual sob o ponto de vista imaginário, cultura e educação	Rosely Aparecida Romanelli	Universidade de São Paulo	Mestrado	2000
A arte da consciência, desenvolvimento interior e para a vida social no paradigma da Antroposofia	Vital Pasquarelli Junior	Universidade de São Paulo	Doutorado	2001
O artista, o educador, a arte e a educação - um mergulho nas águas da Pedagogia Wadorf em busca de um sentido poético para a formação docente, ou artifícios 'as artimanhas	Elvis de Azevedo Matos	Universidade Federal do Ceará	Mestrado	2002
A imitação no desenvolvimento infantil e suas implicações para a educação segundo as concepções antroposófica e walloniana	Marise Matwijszyn	Universidade Federal de Pernambuco	Mestrado	2003
Da Pedagogia Waldorf à salutogênese	Elaine Marasca Garcia da Costa	Universidade de Sorocaba	Mestrado	2004
O posicionamento social do educador: um estudo sobre a participação coletiva em projetos educacionais	Dercilio Aristeu Pupin	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Mestrado	2005
A relação entre homem e natureza na Pedagogia Waldorf	Francine Marcondes Castro Oliveira	Universidade Federal do Paraná	Mestrado	2006
Brincando na escola: o imaginário midiático na cultura de movimento das crianças	Iracema Munarim	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado	2007
Educação ecológica por meio da estética na Pedagogia Waldorf	Jonas Bach Junior	Universidade Federal do Paraná	Mestrado	2007
A contribuição da Pedagogia Waldorf na formação de jovens para os desafios do século XXI: a experiência da Escola Livre Porto Cuiabá	Pedro Roberto Piloni	Universidade Federal de Mato Grosso	Mestrado	2008
A escolha de escolas Waldorf por famílias das camadas médias	Juliana da Silva Sardinha Pinto	Universidade Federal de Minas Gerais	Mestrado	2009

Por uma educação voltada para o desenvolvimento da expressão oral dos educandos: um estudo sobre a Pedagogia Waldorf	Dulciene Anjos de Andrade e Silva	Universidade Federal da Bahia	Doutorado	2010
O ensino de arte e sua gestão: o caso de escolas públicas, particulares e Waldorfs	Marcella Barroso Navarro Gondim	Universidade Católica de Brasília	Mestrado	2010
Pedagogia Waldorf: uma educação baseada no diálogo, afeto e arte	Maria José Martins Gomes de Castro	Centro Universitário Salesiano de São Paulo	Mestrado	2010
Educação da criança na revitalização da identidade indígena: o contexto Xokleng/Laklãnõ	Ana Clarisse Alencar Barbosa	Universidade Regional de Blumenau	Mestrado	2011
Por uma medicina que eduque, por uma pedagogia que cure: as contribuições de Rudolf Steiner à integralidade na educação médica	Leandro David Wenceslau	Universidade Federal de Pernambuco	Mestrado	2011
A arte de lembrar e esquecer: narrativas autobiográficas sobre a infância de professores (as)	Sandra Eckschmidt	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado	2011
Educadores apreciam proposta psicopedagógica: corpo, percepções recursos naturais, na escola regular	Sonia Maria Salomon	Universidade de São Paulo	Doutorado	2011
Entre linhas e cores, um olhar em devaneio para o desenho infantil nos primeiros anos do Ensino Fundamental diante da atuação docente	Aroldo Dias Lacerda	Universidade Federal de Minas Gerais	Mestrado	2012
O princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas na interpretação e aplicação do direito educacional	Celso Lima Júnior	Universidade Cidade de São Paulo	Mestrado	2012
Leitura e literatura na Escola Livre Porto Cuiabá, na perspectiva da Pedagogia Waldorf	Claudionor Alves Viana	Universidade Federal de Mato Grosso	Mestrado	2012
A Pedagogia Waldorf como educação para a liberdade: reflexões a partir de um possível diálogo entre Paulo Freire e Rudolf Steiner	Jonas Bach Junior	Universidade Federal do Paraná	Doutorado	2012
A qualidade da Educação Infantil no contexto da Pedagogia Waldorf : um estudo de caso	Maria Cristina da Silva Pimentel Botelho Bogarim	Universidade de Brasília	Mestrado	2012
A emergência da cultura de pares infantil na Pedagogia Waldorf	Ana Leticia Duin Tavares	Universidade Federal de Juiz de Fora	Mestrado	2013
Educação estética e formação humana: estudo de caso de uma escola Waldorf	Joyce de Oliveira Ribeiro	Universidade Federal de São João Del Rei	Mestrado	2014
Ampliando e transmutando dimensões existenciais: uma experiência teatral em escola Waldorf	Manuella Moema da Silva Pombo	Universidade Federal do Paraná	Mestrado	2014
Fiar a escrita: Políticas de narratividade - exercícios e experimentações entre arte manual e escrita acadêmica. Um modo de existir em educações inspirado numa Antroposofia da imanência	Ana Lygia Vieira Schil da Veiga	Universidade Federal de Juiz de Fora	Doutorado	2015

Formação de professores numa perspectiva ludoestética: contribuições para a prática pedagógica de docentes na escola Waldorf Dendê da Serra	Camile Viana da Cunha Silva Vieira	Universidade Federal da Bahia	Mestrado	2015
Os princípios pedagógicos de Freire e Steiner e suas relações com os meios eletrônicos do cotidiano discente	Claudia de Jesus	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Mestrado	2015
Memorial de artistas-educadores/as - a experiência junto à associação de corais infantis “um canto em cada canto”/ACIC como um possível percurso para o trabalho com arte na escola	Giselda Maria de Castro Lima	Universidade Federal do Ceará	Mestrado	2015
A autoridade como mediadora na promoção de adultos livres e autônomos em seu pensar: uma discussão a partir de Rudolf Steiner e Viktor E. Frankl	Eloisa Leal Silverio Pivovar	Universidade Federal do Paraná	Mestrado	2016
Do grão ao pão: significações do alimento na Pedagogia Waldorf	Juliana Gil da Silva Machado	Universidade Federal do Ceará	Mestrado	2016
O papel da matemática no desenvolvimento do indivíduo na perspectiva da Pedagogia Waldorf	Karla Christine de Figueiredo Neves	Universidade de São Paulo	Mestrado	2016
O ensino de história na escola Waldorf Anabá: cultura escolar e saberes docentes	Suellen de Souza Lemonje	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado	2016
A narrativa como caminho de formação: um estudo sobre a arte de narrar, a experiência e a imaginação na escola	Carolina Arruda Ferreira	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado	2017
Mediação pedagógica e mediação tecnológica na EAD: o olhar do discente	Christiane Kaminski	Universidade Federal do Paraná	Doutorado	2017
Vivenciar aprendendo: contribuições da Pedagogia Waldorf à formação do pedagogo no século XXI	Denise Santos da Cruz	Universidade Federal de Santa Maria	Mestrado	2017
Saúde na educação: indícios de congruências entre salutogênese e Pedagogia Waldorf	Elaine Marasca Garcia da Costa	Universidade de Sorocaba	Doutorado	2017
Conhecimento e ação no desenvolvimento cognitivo do adulto: o caso da educação econômico-financeira	Iare Sandra Cooper	Universidade Federal do Paraná	Doutorado	2017
Centros de aprendizagem: transdisciplinaridade na educação bilíngue	Karine Ferreira Monteiro	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Mestrado	2017
O processo de formação docente da Pedagogia Waldorf: narrativas (auto)biográficas de professoras em formação	Maria Martha Stussi Fernandes	Universidade Federal de São Carlos	Mestrado	2017
Diálogo, argumentação e narrativa: uma atualização das competências clássicas do ler, escrever e contar	Melanie Gesa Mangels Guerra	Universidade de São Paulo	Mestrado	2017
Vivências no processo de implantação da Pedagogia Waldorf na rede pública municipal de Ubá-MG	Sabrina Fadel	Universidade Federal de Viçosa	Mestrado	2017

As contribuições da Pedagogia Waldorf no horizonte de uma formação humana e ambiental	Vivian Xavier Camargo	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul Rio Grandense	Mestrado Profissional	2017
A educação ambiental sob a visão de mundo da Pedagogia Waldorf no jardim de infância	Helen Abdom Gomes	Universidade Federal do Paraná	2020	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Com base neste resultado é possível evidenciar que dos 83 trabalhos encontrados, apenas 47 foram válidos como resultado do mapeamento, pois os demais 36 acabaram por se repetir, uma vez que foi utilizado três descritores e as pesquisas foram feitas individualmente.

Dos estudos válidos, enquanto resultado do mapeamento, somente 25 discutem os descritores da forma em que estavam sendo pesquisados e os outros 22 estudos não apresentam nenhum dos descritores pesquisados. No entanto, oito estabelecem relação com os descritores e 14 não possui nenhuma relação, evidenciada no título da pesquisa, com os descritores pesquisados, os mesmos são mencionados apenas no corpo do trabalho, por esse motivo foram apontados como resultado da pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

É importante ressaltar o fato de que apenas 25 pesquisas desenvolvidas entre os anos de 1987 e 2020, ou seja, num intervalo de 33 anos, discutem diretamente os descritores: Antroposofia, Pedagogia Waldorf e Rudolf Steiner.

Sendo assim, podemos afirmar a partir deste estado da arte que desenvolver pesquisas com a temática da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf é um assunto pouco divulgado no meio acadêmico, considerando que essa temática não tem sido muito discutida e que, também, necessitam de divulgação, analisando a abrangência dessas teorias para o campo de formação de professores. Por esse motivo é preciso trabalhar a expansão e divulgação do assunto nos cursos de licenciatura, considerando ser uma proposta pedagógica fundamental para integrar a ação docente na sala de aula.

3.1 Uma ênfase ao Estado de Mato Grosso

Na intenção de dar ênfase as pesquisas relacionadas a temática, proposta pelos descritores, no estado de Mato Grosso recorreremos as bibliotecas virtuais dos programas de pós-graduação em Educação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso

(UNEMAT) e pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e como resultado da busca deparamos com os seguintes estudos:

Tabela 3 - Resultado do mapeamento das pesquisas desenvolvidas no estado de Mato Grosso

Título	Autor (a)	Instituição	Nível de ensino	Ano
A contribuição da Pedagogia Waldorf na formação de jovens para os desafios do século XXI: a experiência da Escola Livre Porto Cuiabá	Pedro Roberto Piloni	Universidade Federal de Mato Grosso	Mestrado	2008
Leitura e literatura na Escola Livre Porto Cuiabá, na perspectiva da Pedagogia Waldorf	Claudionor Alves Viana	Universidade Federal de Mato Grosso	Mestrado	2012
Gestão participativa na educação básica: escola pública e escola Waldorf	Krys Ellem Honório Cardoso	Universidade do Estado de Mato Grosso	Mestrado	2018
O brincar da Pedagogia Waldorf: elementos midiáticos no imaginário das crianças	Cálita Fernanda de Paula Martins	Universidade do Estado de Mato Grosso	Mestrado	2019
Fundamentos da Pedagogia Waldorf e Extra Lesson: desafios e possibilidades para o desenvolvimento de crianças com dificuldades de aprendizagem na escola pública	Lucélia Augusto Machado	Universidade do Estado de Mato Grosso	Mestrado	2020
Liderança servidora e o desafio da eficácia nas escolas Waldorf: o equilíbrio entre o espiritual, os relacionamentos e o material nas escolas Waldorf	Claudinet Antônio Coltri Júnior	Universidade do Estado de Mato Grosso	Mestrado	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Os resultados apontam para seis pesquisas à nível de mestrado, sendo duas desenvolvidas na UFMT e quatro na UNEMAT. Parte desses resultados integra ao grupo de pesquisa “Pedagogia Waldorf”, formado em 2009 na UNEMAT e os pesquisadores integrantes do grupo de pesquisa desenvolvem trabalhos relativos à temática conforme pode ser observado na *Tabela 3* e comprovado em seus respectivos currículos lattes.

O referido grupo possui as seguintes linhas de pesquisa: “Filosofia da educação e epistemologia fenomenológica”; “Desenvolvimento organizacional, mito pessoal e dimensão simbólica”; “Educação, ludicidade e arte”; “Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem”; “Formação de professores”.

O grupo se afigura como relevante devido aos procedimentos diferenciados que a Pedagogia Waldorf propõe para atuação docente. O que justifica o significativo aumento de pesquisadores que tomaram essa proposta pedagógica como objeto de suas pesquisas acadêmicas em nível de especialização, mestrado e doutorado em diversos programas de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério de Educação.

O referido grupo de pesquisa e os estudos realizados no estado de Mato Grosso legitima o aumento na divulgação do assunto e a crescente busca por formação voltada para proposta da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf.

4 Considerações finais

Com intuito de investigar sobre a Pedagogia Waldorf em estudos acadêmicos realizamos o estado da arte das pesquisas que se debruçaram sobre a Antroposofia e Pedagogia Waldorf de maneira mais ampla. Assim, este artigo buscou colocar em cena a discussão contemporânea sobre a temática a partir das pesquisas acadêmicas já realizadas.

A pesquisa em questão teve como objetivo principal apresentar a importância do estado da arte como procedimento inicial de uma pesquisa, descrevendo, a título de exemplo, o percurso a ser realizado em busca de produções já existentes sobre um tema de investigação na base de dados disponibilizada pela Capes.

Neste sentido, podemos afirmar que a realização do estado da arte acadêmico através de consultas de dissertações e teses através de base de dados digitais podem contribuir de forma significativa na realização de pesquisas acadêmicas, pois a praticidade de acesso e credibilidade dos órgãos que as disponibilizam tem conquistado pesquisadores de todo o país.

Por meio do estado da arte, podemos ter uma visão mais ampla do que já existe sobre o do assunto pesquisado, sendo que foi possível verificar a existência de pesquisas acadêmicas relacionadas ao temática da Antroposofia e Pedagogia Waldorf.

No entanto, é importante ressaltar o fato de que apenas 25 pesquisas desenvolvidas entre os anos de 1987 e 2020, ou seja, num intervalo de 33 anos, discutem diretamente os descritores: Antroposofia, Pedagogia Waldorf e Rudolf Steiner.

A partir deste estado da arte podemos afirmar que desenvolver pesquisas com a temática da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf é um assunto pouco divulgado no meio acadêmico, considerando que essa temática não tem sido muito discutida, analisando a abrangência dessas teorias para o campo de formação de professores. Por esse motivo é preciso trabalhar a expansão e divulgação do assunto nos cursos de licenciatura, considerando ser uma proposta pedagógica fundamental para integrar a ação docente na sala de aula.

5 Referências

- ABREU, I. A.; SÂMARA, T. A. **Caminho para um ensino mais humano: apontamentos sobre a pedagogia e as escolas Waldorf**. Belo Horizonte: Líthera, 1999.
- BERGMANN, L. **Para se aproximar da realidade**: um balanço da produção científica brasileira sobre a relação entre o público e o privado na educação, com foco no instituto Ayrton Senna. Dissertação de Mestrado. UFSC: Florianópolis, 2009.
- BOTTENE, A. C. **As especificidades da pedagogia Waldorf**: um estudo com três professoras envolvidas no processo de alfabetização. Licenciatura Plena em Pedagogia. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos, 2011.
- CARLGREN, F.; KLINGBORG, A. **Educação para a liberdade**: A Pedagogia de Rudolf Steiner. Tradução de Edith Kunze e Kurt O. Kunze. São Paulo: Escola Waldorf Rudolf Steiner, 2006.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
- FONSECA JÚNIOR, W. C. **Análise de conteúdo**. IN: DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (Orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GUTIERREZ, G. L. **Alianças e grupos de referência na produção de conhecimento**: novos desafios para a pesquisa em ciências humanas. Autores Associados: Campinas, 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LANZ, R. **A Pedagogia Waldorf**: caminho para um ensino mais humano. 12ª ed. São Paulo: Antroposófica, 2016.
- MIRANDA, D.; PEREIRA, M. N. F. **O periódico científico como veículo de comunicação**: uma revisão de literatura. Ciência da Informação, vol. 25, nº 3, 1996.
- ROMANELLI, R. A. **A arte e o desenvolvimento cognitivo um estudo sobre os procedimentos artísticos aplicados ao ensino em uma escola Waldorf**. Doutorado em Educação. Universidade de São Paulo: São Paulo, 2008.
- _____. **A cosmovisão antroposófica: educação e individualismo ético**. Educar em Revista - nº 56, abril/junho. A Pedagogia de Rudolf Steiner em Debate. Curitiba: Dossiê, 2015.

SANTOS, E. C. **Formação de professores no contexto das propostas pedagógicas de Rudolf Steiner (pedagogia Waldorf), Maria Montessori e da experiência da escola da ponte.** Doutorado em Educação Matemática. Universidade Estadual Paulista: Rio Claro, 2015.

STEINER, R. **A educação da criança segundo a ciência espiritual.** Tradução de Rudolf Lanz. São Paulo: Antroposófica, 1996.

_____. **Filosofia da liberdade.** Tradução de Marcelo da Veiga. 4ª ed. Antroposófica: São Paulo, 2008.

_____. **Os doze sentidos e os setes processos vitais.** Conferência proferida em Dornach (Suíça), em 12 de agosto de 1916. Tradução de Christa Glass. São Paulo: Antroposófica, 1997.